

Acta nº 10 de 23 Maio 2018

Nos vinte e três dias do mês de Maio de dois mil e dezoito, pelas dezasseis horas, no Auditório Adão Pestana, sito na Rua de Campolide 26A - R/C, em Campolide, Lisboa, reuniu em segunda convocatória a Assembleia - Geral de Fundações - Lazer Escola - António Luís de Oliveira - IPSS, com a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Apresentação e votação do relatório e contas respeitantes ao exercício de 2017;
2. Análise e votação de alteração do ponto 1 do artigo 42º do Estatutos, acerca do valor da quota mensal;
3. Outros assuntos;

No primeiro ponto da ordem de trabalhos procedeu-se à apresentação do relatório e contas respeitante o exercício de 2017. O Presidente do Conselho de Administração procedeu à publicação da informação financeira do exercício anterior, dando nota que foi um ano complicado, tal como os resultados espelham, mas que tal facto necessário para que se tivesse um rumo de estabilidade na Instituição, uma vez que foi necessariamente para que os custos

fez os diminuísem. Faltou em resultados de e restituição de recursos humanos, e o empenhamento inerente, bem como no pagamento da parte da dívida que se vinha acumulando.

De seguida fez uma resenha da situação actual, narrando, em especial, o acordo com a Segurança Social, que garantiu que toda a dívida esteja saldada em julho, bem como outros credores. Faltou, ainda, do pedacinho formado com a Junta de Freguesia de Campolide, no sentido de este Autarquia ceder à

Instituição referida para os nossos credores, aos dias úteis, bem como pequenos senhores que aceitaram por representar de posse na Justiça, o que deixará de acontecer.

Admitir informara que o exercício financeiro em curso já se notaram reflexos daquele investimento que permitiu que o resultado seja substancialmente diferente do que verificado em 2017.

De seguida, o licenciado da Fundação - a Escola - António Vieira de Oliveira acrescentou que parte do resultado negativo, cerca de cinquenta por cento, se deve

o mantenedo do quebrao melhora ao Brasil, que ainda permanece em Tribunal. Reforçou, ainda, que a maioria parte da dívida de Seguranc Fiscal se encontra regularizada, estando o acervo a ser cumprido. De seguida salientou que a deficiencia dos bens e a reversão da atividade do imóvel contribuiu para o aumento do resultado negativo líquido. Por fim, mencionou que quer os custos com o passivo, quer os devidos a fornecedores regularizaram face ao ano transacto, o que contribuiu para uma melhor posicao de situacao financeira da Fundação.

Por parte do Conselho Fiscal interveio Filip Nazare, resumindo o trabalho do Conselho Fiscal, que e recomendado de aprovacao dos contos e que consta em anexo à presente acta.

O documento foi aprovado por unanimidade dos presentes.

No seguimento facto da ordem do trabalho o Presidente do Conselho de Administracao da Fundação - Luiz Carlos Antonio Luiz de Oliveira, Andre Couto, interveio dizendo que

devido a dificuldade em captar novas associações, muito por conta do valor da gestões atualmente em vigor, era desejável que se conseguisse o mesmo para cinco anos mensais, no período de, com um valor mais baixo, conseguir mais captar mais associações e beneméritos para apoiar a Instituição.

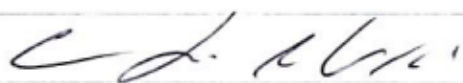
A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Foi no uso de palavra o Presidente do Conselho de Administração que falou um pouco à equipe técnica, em particular. Referindo os técnicos Nuno Sousa e Alexandra Santos e a líder da equipe, Ilac Barros, sobre o esforço, entrega e empenho destes três elementos na fase complexa que a Instituição tem passado nos últimos dois anos. Disse que não fosse a sua mundividência e dedicação e tudo estaria num ponto mais complicado. Pediu-lhe ainda que vissem este trabalho como reconhecimento e incentivo, dizendo-lhes que poderiam adotar esta expectativa.

aprovada, por aclamação aos seus membros
Profissionais.

A proposta foi aprovada por unanimidade
e aclamação.

De seguida leu-se o presente acto que
foi aprovado pela unanimidade dos presentes.
Nada mais havendo a tratar, foi lida
a presente acta, que será assinada
pelo presidente da Mesa, Carlos Ramos,
e por mim, João Lopes, que a
secretizei.



João Lopes